

15/1/1956

DCP-63

O BIRIGUIENSE

Necrológio

Djalma de Campos Pádua

De acôrdo com o prometido na edição anterior, damos hoje outros informes sôbre o Prof. Djalma Campos de Pádua, que, como todos sabem e sentem, faleceu no dia 5 p. p. com a idade de 62 anos, no Hospital da Beneficência Portuguesa, na cidade de Campinas.

O "Correio Popular" dessa mesma cidade, publicou em sua edição de 7-1-56, os dados seguintes:

"Ontem à tarde, com grande acompanhamento de amigos, sepultava-se Djalma de Campos Padua, outro artista de valor cujas contigência da vida teimavam em levá-lo para rumos diferentes, contrariando sua vocação musical.

Criança ainda, alcançava sucesso, exibindo-se nos concertos do Clube Mozart,

fundando pelo seu progenitor, o saudoso prof. Luiz de Padua a quem Campinas deve momentos de grande entusiasmo artistico registrados no passado. Em São Paulo, Djalma de Padua fêz o curso de interpretação com Luigi Chiasarelli, estudando harmonia e composição com o prof. João Gomes de Araujo. Seguindo para Buenos Aires, ingressou no Conservatório Nacional de Música onde completou o curso de regência e virtuosismo alcançando o primeiro lugar. Dirigiu, depois, varias orquestras de companhias de operetas e revistas, seguindo para a Europa como pianista de bordo da Mouson Line Co. Retornando a Campinas lecionou vários anos no Colegio Progresso Campineiro. Fundou a orquestra Filarmônica e participou da Sociedade Sinfônica, da qual foi presidente. Conhecedor perfeito de seu instrumento, Djalma de Padua foi também inspirado compositor, deixando para mais de quatrocentas páginas entre poemas sinfônicos, temas regionais, hinos, fantazias e músicas de estilo americano, muitas delas executadas por seus discipulos. Escreveu ainda varias obras didáticas e de análise sôbre arte musical."

Do "Diário do Povo" de Campinas, de 7-1-56, registramos este parágrafo:

"Djalma, com seu espirito arrojado, foi um dos pioneiros da aviação civil em Campinas, realizando autênticas proezas no velho campo de aviação ao lado da avenida da Saudade isso no tempo em que entrar num avião era ato de heroísmo . . .

Emprestou sua colaboração valiosa à Banda Musical "Carlos Gomes". Foi um lutador incansavel. Ha questão de alguns anos, fixou residência em Birigui, onde dirigiu a emissora dessa cidade, participando ainda de numerosos movimentos ligados ao progresso dessa cidade. Culto e afavel e, ao mesmo tempo desassombrado nas suas atitudes, Djalma de Campos Pádua era elemento dos mais capazes em diversos setores de atividade".

E agora, dizemos nós: que a sua alma paire num Além de Paz e de Harmonia.